



Um Sindicato
para todos !

A Gazeta Gente

FILIADO À
CUT BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES
FENASPEN

Informativo do Sindicato dos Funcionários do Sistema Prisional do Estado de São Paulo - www.sifuspesp.org.br

Agosto/Setembro 2013

SERVIDORES DO SISTEMA, VAMOS MOSTRAR NOSSA FORÇA !

O dia 06 de setembro de 2013 tem tudo para ser um divisor de águas para os servidores do sistema prisional paulista. É nessa data que vai acontecer o Ato Público da categoria na capital paulista. O evento será a nossa demonstração de força ao governador Alckmin, que desprezou as nossas reivindicações da campanha salarial 2013 e até agora não deu nem o aumento salarial reivindicado, e nem as melhorias das condições de trabalho. No Ato Público, vamos mostrar a Alckmin que não estamos acomodados, nem satisfeitos; que merecemos reajuste, segurança; que EXIGIMOS RESPEITO.

Todos estão convocados para o Ato Público: agentes, oficiais, analistas, técnicos, pessoal da saúde, todos os que trabalham no sistema prisional paulista. Todos que estão insatisfeitos com essa política de desvalorização profissional que o governo adota. Como da última vez que tentamos fazer uma mobilização maior (a greve do final de 2009, impedida pela Justiça), já surgiram "grupos" contrários à manifestação. Esses "grupos" estão tentando desmobilizar, confundir, e impedir que os servidores reivindiquem seus direitos. A quem interessa essa desmobilização, a não ser ao governo? Fiquem de olho.

O SIFUSPESP está providenciando tudo para que o Ato dê certo, inclusive oferece transporte gratuito em todas as regionais. O sindicato está dando o suporte. Agora, o sucesso da mobilização depende da participação de todos. Da sua participação. Não se omita. Essa é a oportunidade de mostrarmos nossa união, nossa força, e a capacidade da categoria de conquistar melhorias.



CADERNO ESPECIAL

Saiba quem são, e onde estão, os diretores do SIFUSPESP.

EDITORIAL

A categoria merece e exige respeito. Página 2

VISITAS

Dirigentes sindicais vão às unidades. Página 12 e 13

TRANSFERÊNCIAS

O que é legal, e o que é moral. Página 15

ASSASINATOS

Cinco ASPs já foram mortos nesse ano. Página 11



RESPEITO É BOM, E NÓS GOSTAMOS.

Gente: não dá mais para aguentar. Temos que ficar mobilizados, temos que nos unir, temos que avisar ao mundo que os servidores do sistema prisional existem, e merecem respeito. No mínimo, respeito. Estamos organizando um grande Ato Público da categoria. Vai acontecer dia 06 de setembro. Se a gente quiser, se todo mundo quiser, vai ser um grande momento para nós, servidores. Pode ser um divisor de águas na relação de desrespeito que o governo trata a categoria. Podemos mostrar nossa força e fazer com que o governo acelere as mudanças necessárias para que a gente possa ter melhor reconhecimento financeiro e social, e que possa trabalhar num ambiente menos insalubre. Ou... podemos não comparecer, não colaborar, e continuar essa briga hercúlea que mantemos com o governo desde o dia em que fomos nomeados.

Essa é a hora.

E é a hora também de nos posicionarmos de outra forma em relação à sociedade. De mostrarmos que somos pessoas, cidadãos e cidadãs, pais, mães, filhos e filhas, avós, avôs. Não vamos admitir que qualquer pessoa, ainda mais uma autoridade, nos rotule como “torturadores” e “corruptos”, como recentemente o fez um representante da Defensoria Pública de São Paulo.

O SIFUSPESP reage contra tudo isso. Defende os profissionais do sistema prisional paulista. Mas nem tudo é possível se fazer sozinho, ou com ajuda de poucos. Somos quase 40 mil funcionários. Vamos aparecer no Ato Público. Vamos fazer algo para mudar o curso dessa história que a gente conhece tão bem. Se é isso que você também quer, então compareça. Vamos mostrar que a gente merece (mesmo) respeito.

**CONHEÇA MAIS O SEU
SINDICATO ACESSSE
WWW.SIIFUSPESP.ORG.BR**

EXPEDIENTE

Gazeta AGente é uma publicação bimestral do Sindicato dos Funcionários do Sistema Prisional do Estado de São Paulo – SIFUSPESP.

Edição número 01 - Agosto/Setembro 2013

Rua Leite de Moraes, 366, Santana, São Paulo.

Fone: (11) 2976.4160.

Presidente: João Rinaldo Machado

Diretor de Comunicação: Adriano Rodrigues Santos

Jornalista responsável: Ana Cláudia Nogueira

Texto, Edição e Programação Visual: Conteúdo Comunicações

Tiragem: 10.000 exemplares

NOVAS UNIDADES

RIOLÂNDIA

A previsão é de que o CDP esteja pronto até outubro. Estivemos lá na última semana de julho e 87% da obra já estava concluída.



JARDINÓPOLIS

O CPP já está pronto, e inclusive já aconteceu o prazo para inscrições na LPTE.



BERNARDINO DE CAMPOS

A Penitenciária Masculina também tem previsão de ser concluída no final deste ano.



VOTORANTIN

A Penitenciária Feminina deve ficar pronta no início do próximo ano.

ICÉM

A construção do CDP de Icém atrasou um pouco, e deve ser concluída em novembro.

TAGUARITUBA

Penitenciária masculina também deve ser inaugurada este ano.



ABSOLVIÇÃO. É A JUSTIÇA SENDO FEITA!

O funcionário público passa a vida se dedicando ao trabalho e, de uma hora para outra, vê tudo em que ele acreditava ruir. Por causa de um processo mal feito, uma denúncia mal apurada, um erro, todos estão sujeitos a ser exonerados injustamente. Aí entra o Departamento Jurídico do SIFUSPESP, para auxiliar o filiado da melhor forma possível numa situação dessas. Processo que pode resultar em exoneração é mais comum do que se pensa. Alguns são justos; outros, não. “Defendemos nossos filiados em qualquer problema profissional. Mas nos processos que podem resultar em exoneração temos uma dedicação maior, pois a penalidade é muito grande. Ainda mais se se tratar de injustiça contra o servidor”, explica o Diretor do Departamento Jurídico, Wellington Braga. Cotidianamente o SIFUSPESP alcança êxito em ações que resultam na absolvição de servidores. Há casos também em que os nossos advogados conseguem até reverter exonerações. Recentemente, por exemplo, conseguimos reverter o caso de um funcionário que estava em estágio probatório e não teve sua nomeação confirmada por causa de faltas. Só que todas as faltas estavam justificadas com atestado médico. “Revertemos esse erro, e o funcionário não só voltou a trabalhar, como vai receber todo o salário do tempo em que estava afastado”, relata Wellington.



Wellington Braga, Diretor do Departamento Jurídico

ADICIONAL NOTURNO. TEMOS DIREITO?

O adicional noturno é devido aos servidores pela prestação de serviço no horário compreendido entre 19 horas de um dia e 5 horas do dia seguinte, no percentual de: 10% das 19h às 24h e 20% da 0h às 5h, aplicado sobre o valor da hora normal. Assim somente tem direito o funcionário que trabalhar nesse período. Contudo, esse direito não é reconhecido pela administração, que diz que, por receber o RETP, os ASPs e AEVPs devem prestar serviço em horário irregular, sujeito a plantões noturnos e chamados a qualquer hora. Assim, o Servidor que trabalha no

período noturno somente recebe o dito adicional por meio de ação judicial. Vale avisar que a maioria dos juízes de primeira instância entende que o servidor que recebe RETP não tem direito ao adicional noturno, porém no Tribunal de Justiça o SIFUPESP já conseguiu decisões favoráveis, e já tem ações no STF, que ainda não se pronunciou. Desta forma, por conta dessa divergência as ações onde pleiteamos o adicional noturno são demoradas, pois tendem em ir até a última instância, ou seja, o STF, em Brasília.

O SIFUSPESP OFERECE AOS SEUS FILIADOS ATENDIMENTO JURÍDICO INTEGRAL NAS QUESTÕES RELACIONADAS À PROFISSÃO. O FILIADO PODE CONTAR COM ADVOGADOS EM QUALQUER UMA DAS 12 SEDES REGIONAIS OU NO PONTO DE APOIO, SEM INTERRUPTÃO DE PROCESSO.

A VOZ DAS MULHERES DO SISTEMA

No dia 10 de julho, um grupo de servidoras do sistema prisional paulista se reuniu na sede do SIFUSPESP com uma missão: discutir a atividade do Departamento das Mulheres. O encontro, que também contou com a presença de diretores executivos do sindicato, foi tão bom e produtivo que o grupo saiu de lá com os nomes das novas responsáveis pelo departamento: Márcia Ferraz (Diretora) e Carol Cardoso (Adjunta). O departamento tem como objetivo construir linhas de ação para discutir e resolver os problemas específicos das mulheres que trabalham no sistema prisional em todo o Estado de São Paulo. “Vamos reunir as mulheres em eventos buscando ampliar o contato de todas com o sindicato. Queremos dialogar com as servidoras, verificar as condições de trabalho e saber as dificuldades que as mesmas enfrentam no dia a dia nas suas unidades”, esclarece a Diretora Márcia Ferraz.



Márcia (em pé), Carol, Stella e Toninha:
algumas das participantes da reunião

AEVPS QUEREM MAIS ESPAÇO SINDICATO TEM CONTAS APROVADAS

O Diretor do Departamento de Agente de Escolta e Vigilância Penitenciária, André Luiz dos Santos, levou à reunião da Diretoria uma reivindicação dos AEVPS: mais participação oficial no sindicato. “Quero reunir os AEVPS para podermos ter mais presença e mais força no sindicato. Temos muitas reivindicações, e é através do sindicato, do SIFUSPESP, que vamos conseguir ser ouvidos e atendidos”, disse. João Rinaldo Machado, Presidente do SIFUSPESP, informou que uma das propostas da Diretoria é realizar uma reforma estatutária (cumprindo todos os trâmites e regras do Estatuto do SIFUSPESP) para que outros servidores tenham mais poder de participação efetiva no sindicato. Presidente.

ALÉM DOS AGENTES

“Pelo Estatuto, atualmente só ASPs podem participar de chapa eleitoral do sindicato, e também só os ASPs podem votar nas eleições sindicais. Isso limita o poder de participação de AEVPS, oficiais, analistas, pessoal da área meio e da saúde. E todos integram o sistema prisional; devem ter, portanto, maior direito de participação no Sindicato dos Funcionários do Sistema Prisional do Estado de São Paulo”, defendeu o Presidente.



Gilberto Machado, Tesoureiro do SIFUSPESP

Em assembleia geral do SIFUSPESP realizada em São Paulo no dia 27 de junho, as contas do sindicato relativas ao exercício de 2012 foram aprovadas por unanimidade, seguindo o exemplo de anos anteriores. Todos os participantes da assembleia geral receberam uma cópia do documento. Depois houve o esclarecimento de cada item

da prestação de contas e, por fim, os presentes puderam tirar dúvidas. “É importante informar como está sendo aplicado o dinheiro dos nossos filiados. Queremos administrar de uma maneira em quem possamos investir tanto na formação de nossos colaboradores como na luta em prol da nossa categoria”, afirma Gilberto Luiz Machado, Tesoureiro Geral do SIFUSPESP.

UMA NOVA DIRETORIA, UMA NOVA HISTÓRIA

Em abril de 2013 tivemos a eleição em que os filiados escolheram a nova diretoria do SIFUSPESP para cumprir um mandato de 4 anos, até 2017. São mais de 120 integrantes da diretoria, com representantes em 67 unidades prisionais. E queremos ampliar este número: nosso ideal é ter um diretor de base em cada unidade. Esta nova gestão trabalha no sentido de dar

unidade à categoria para que, assim fortalecidos, consiga mais conquistas para agentes, oficiais, profissionais de saúde, assistentes, analistas - e toda a gama de servidores do sistema penitenciário paulista. O SIFUSPESP é um sindicato para todos. A nossa meta é o reconhecimento social e político do trabalho executado por todos nós que atuamos dentro do sistema prisio-

nal. E esse reconhecimento passa por salári-os dignos e boas condições para que possamos exercer nossas funções. Somos cerca de 40 mil servidores: uma força que, unida e organizada, pode alcançar muitas vitórias. Juntos, somos capazes de construir uma nova etapa, mais justa, da nossa história.

DIRETORIA EXECUTIVA DO SIFUSPESP



Presidente: João Rinaldo Machado



Secretário Geral: João Alfredo de Oliveira



Segundo Secretário: Paulo Carlos Martini



Segundo Secretário: Paulo Carlos Martini



Tesoureiro Geral: Gilberto Luiz Machado



Primeiro Tesoureiro: Apolinário G. Leite Vieira



Diretor de Depto. Jurídico: Wellington Jorge Braga de Oliveira



Adjunto de Depto. Jurídico: Eurípedes Eduardo Veiga



Diretor de Depto. de Saúde: Luiz da Silva Filho (Danone)



Adjunto de Depto. de Saúde: Samuel Gentil de Oliveira



Diretor de Depto. de Comunicação: Adriano Rodrigues dos Santos



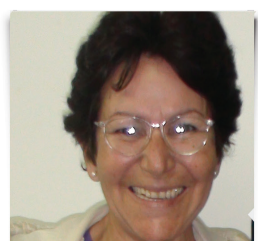
Diretor de Depto. de Formação: Fábio Cesar Ferreira (Jabá)



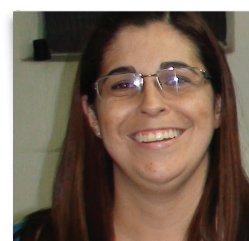
Adjunto de Depto. de Formação: Paulo dos Santos



Diretor do Depto. de AEVP: André Luiz dos Santos



Diretora do Depto. das Mulheres: Márcia Barbosa



Adjunta do Depto. das Mulheres: Carol Cardoso

Conselho Fiscal

Presidente:
Antonia Maria Ribeiro de Angelis
Vice-presidente:
Amáble Gomes
Secretário:
Renato Araripe da Silva
Vice-secretário:
Elisângela Carmona
Suplente:
Lucimeire Aparecida da Cruz Borjano

COORDENADORES REGIONAIS

**CONHEÇA TODO OS NOSSO
COORDENADORES DE TODAS
AS NOSSAS REGIONAIS.**



Araraquara

Coordenador da Regional de Araraquara:
José Santos da Silva (foto da esquerda)
Primeiro Adjunto: Anderson Mauricio
Carvalho Santana (foto central)
Segundo Adjunto: Fernando Pereira
Ferreira (foto da direita)



Avaré

Coordenador da Regional Avaré:
Francisco Roberto Sanches
(foto da esquerda)
Primeiro Adjunto: Tadeu Pio Vianei de
Oliveira (foto central)
Segundo Adjunto: Jorge de Almeida
(foto da direita)



Baixada Santista

**Coordenador da Regional da Baixada
Santista:** Carlos José da Silva Chaves
(foto acima)
Primeiro Adjunto: Ori da Silva Francisco
Segundo Adjunto: Vanelito de Jesus



Bauru

Coordenador da Regional de Bauru: Jorge
Ferreira (foto acima)



Campinas

Coordenador da Regional de Campinas:
José Edgar Machado (foto da esquerda)
Primeiro Adjunto: Paulo Fernando Bassan
(foto central)
Segundo Adjunto: José Carlos Dias



Capital e Grande São Paulo

**Coordenador da Regional da Capital e
Grande São Paulo:** Cleriston dos Santos
Araújo
Primeiro Adjunto: Elias dos Santos
Bittencourt (foto da esquerda)
Segundo Adjunto: Ailton Temoteo dos
Santos (foto da direita)



Mirandópolis

Coordenador da Regional de Mirandópolis:
Riomar Evangelista (foto da esquerda)
Primeiro Adjunto: Jairo Martins de Souza
(foto da direita)
Segundo Adjunto: Moacir Vanderlei de
Brito.



Presidente Venceslau

**Coordenador da Regional de Presidente
Venceslau:** Gilberto Antonio da Silva
(foto acima)
Primeiro Adjunto: Luis Souza Ramos Filho



São José do Rio Preto

**Coordenador da Regional de São José do
Rio Preto:** Nivaldo Pereira
(foto da esquerda)
Primeiro Adjunto: Celso Miron
(foto central)
Segundo Adjunto: Rogério Damaceno Brito
(foto da direita)



Sorocaba

Coordenador da Regional Sorocaba:
Silvio Roberto Pinheiro (foto da esquerda)
Primeiro Adjunto: Geraldo José Arruda
(foto da direita)
Segundo Adjunto: Alexandre Nanini Mar-
tins

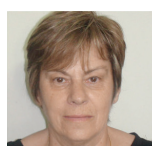


Vale do Paraíba

Coordenador da Regional do Vale do

NOSSOS DIRETORES NA BASE: É O SIFUSPESP DENTRO DAS UNIDADES!

Saiba onde encontrar um representante do SIFUSPESP na sua região



Araraquara
Diretora de base:
1- Soeli Aparecida de Farias – CRF
Araraquara

Outros representantes:
Fernando Pereira Ferreira – P I Itirapina (2º Coord. Adjunto)
José Santos da Silva – P II Serra Azul (Coordenador)
Paulo dos Santos – P II Itirapina (Diretor Adjunto de Formação)
André Luiz dos Santos – Penit. Araraquara (Diretor Dept. AEVP)



Baixada Santista
Diretores de Base:
1. Alexandre Barnel – P I São Vicente
2. Benedito Alves dos Santos Filho – P II São Vicente
3. Claudemir Cardoso José Luiz Santos – CDP São Vicente
4. Claudinei Augusto dos Santos – P II São Vicente
5. Marcelo Silveira Bueno – CDP São Vicente
6. Mariuza Souza Marcelino – CDP São Vicente

Outros representantes:
Amábile Gomes – CPP Mongaguá (Conselho Fiscal)
Carlos José da Silva Chaves – CPP Mongaguá (Coordenador)
Ori da Silva Francisco – CDP Praia Grande (1º Coord. Adjunto)
Vanelito de Jesus – CPP Mongaguá (2º Coord. Adjunto)



Avaré
Diretores de base:
1. Adenauer Fernando Borges – P II Avaré
2. Antonio Pancioni – P I Avaré
3. Gerson dos Santos – P I Avaré
4. Luiz Aparecido Menezes de Godoy – P II Avaré
5. Marco Antonio de Mattos – Penit. Itai
6. Marco Antonio Gomes Thimoteo – P I Avaré
7. Nilton Cesar Bofi – P I Avaré
8. Valdir José Sorba – P II Avaré
Celso Praxedes de Souza – Penit. Assis

Outros representantes:
Antonia Maria Ribeiro de Angelis – aposentada (Presidente do Conselho Fiscal)
Francisco Roberto Sanches – Penit. Itai (Coordenador)
Gilberto Luiz Machado (Tesoureiro Geral)
Jorge de Almeida – P I Avaré (2º Coord. Adjunto)
Paulo Carlos Martini – P I Avaré (2º. Secretário)
Tadeu Pio Viane de Oliveira – Penit. Iaras (1º Coord. Adjunto)



Campinas
Diretores de Base:
1. Cassius Rogerio Alves da Silva – CR Limeira
2. Eurípedes Eduardo Veiga – CPP Ataliba Nogueira
João Paulo de Almeida – CDP Piracicaba

Outros representantes:
João Rinaldo Machado (Presidente)
José Carlos Dias – PF Campinas (2º Coord. Adjunto)
José Edgar Machado – P II Hortolândia (Coordenador)
Marcos Renato Marangoni – P III Hortolândia (1º Secretário Adjunto)
Paulo Fernando Bassan – CPP Ataliba Nogueira, Campinas (1º Coord. Adjunto)
Renato Araripe da Silva – CDP Americana (Conselho Fiscal)



Bauru
Diretores de base:
1. José Pinheiro Torres – CPP I Bauru
2. José Roberto dos Santos – Penit. Getulina
3. Luiz Carlos dos Santos – CPP I Bauru
4. Ricardo Magnus Lage Bordini – CPP III Bauru
5. Roberto Garcia Campos – CDP Bauru
6. Ronaldo Bueno de Camargo – CPP III Bauru
7. Roger Xavier de Albuquerque – P II Reginópolis
8. Sergio Antonio Campos – CPP I Bauru
9. Stella Regina Lopes Kulaif – PF Pirajuí
10. Vanderlei Brosco – CPP I Bauru
Daniel Sudário da Silva – aposentado
Luiz Fernando Adriano – CDP Bauru

Outros representantes:
Jorge Ferreira – Penit. Getulina (Coordenador)
Lucas Ribeiro Pereira – P II Reginópolis (Colaborador)
Márcia Ferraz Barbosa – CPP III Bauru (Diretora Dept. de Mulheres)
Wellington Jorge Braga de Oliveira – CPP I Bauru



São José do Rio Preto
Diretores de Base:
1. Fábio Roberto Seiscentos – CDP São José do Rio Preto

Outros representantes:
Celso Miron – CDP São José do Rio Preto (1º Coord. Adjunto)
João Alfredo de Oliveira – Secretário-Geral
Nivaldo Pereira – CDP São José do Rio Preto (Coordenador)
Rogério Damasceno Brito – Penit. Riolândia (2º Coord. Adjunto)
Anderson Mauricio Carvalho Santana – CDP Taiúva (colaborador)



Presidente Venceslau

Diretores de Base:

1. Allan Cezar de Souza Noronha - Penit. Irapuru
 2. Claudinei Dos Santos - P I Presidente Venceslau
 3. Fernando Vieira - Penit. Irapuru
 4. Hamilton Martins Da Silva - CDP Caiuá
 5. Jacidio de Souza Sampaio - Penit. Marabá Paulista
 6. Marcelo Francisco Pereira - P II Pres. Venceslau
 7. Miguel Dias De Souza - P I Presidente Venceslau
 8. Neuraci Ferreira Lima Bazilio - PF Tupi Paulista
- Antonio Donizete Beleza Martins - CDP Caiuá
Eder Marcelo De Matos - Penit. Irapuru
Edson Carlos Ferreira - Penit. Irapuru
João Altino Rezende - Penit. Marabá Paulista
Luis Carlos Carniato Cesar - Penit. Pacaembu
Marcio Flávio Zelinka - CDP Caiuá
Maria Cristina Gomes Telles - CPP Pacaembu

Outros representantes:

Carolina Silva Cardoso - PF Tupi Paulista (Diretora Adjunta do Dept. Mulheres)
Gilberto Antonio da Silva - Penit. Tupi Paulista (Coordenador)
Lucimeire Aparecida Da Cruz Borjano - P I Pres. Venceslau (Suplente do Conselho Fiscal)
Luiz Da Silva Filho (Diretor do Dept. de Saúde)
Luiz Souza Ramos Filho - CDP Caiuá (1º Coord. Adjunto)



São Paulo

Diretores de Base:

1. Angelica Lemos Niquio - PFC
 2. Sandra Regina Maciel Fidelis - CDP I Osasco
 3. Vera Lúcia Alves Da Silva - Penit. Parelheiros
- Cleriston Dos Santos Araujo - CDP Pinheiro IV
- Denise De Vito Maechler - Penit. Parelheiros
Rosa Maria Gonsalez - CDP I Osasco

Outros representantes:

Ailton Temoteo Dos Santos - CDP Belém I (2º Coord. Adjunto)
Elias Dos Santos Bitencourt - CDP II Osasco (1º Coord. Adjunto)
Janderson De Brito Gomes - PFS (colaborador)



Sorocaba

Diretores de Base:

2. Edgilb de Medeiros Garcia - Penit. Iperó
3. Gilson Batista Rodrigues - Penit. Iperó
4. José Ricardo Oliveira Mesiano - P I Guareí
5. Marcos Cordeiro Jaques - CDP Capela do Alto

Marcos Antonio de Oliveira - Penit. Capela do Alto

Outros representantes:

Adriano Rodrigues dos Santos - CDP Capela do Alto (Diretor de Comunicação)
Alexandre Nanini Martins - P I Itapetininga (2º Coord. Adjunto)
Geraldo José de Arruda - P II Sorocaba (1º Coord. Adjunto)
Silvio Roberto Pinheiro - P II Sorocaba (Coordenador)



Mirandópolis

Diretores de Base:

1. Antonio Francisco - CR Araçatuba
 2. Antonio Martins Rodrigues - P II Mirandópolis
 3. Claudionor Linares Barbosa da Silva - Penit. Valparaíso
 4. Eduardo Kiyoshi Ozaki - P II Mirandópolis
 5. Everton Donizete Raimundo - P III Lavínia
 6. Jair Renato da Cruz - P I Mirandópolis
 7. Mario Américo Assis da Silva - P I Mirandópolis
 8. Paulo Marcos Linares Silva - P I Mirandópolis
 9. Sérgio Carlos Pinheiro - Penit. Avanhandava
 10. Wagner Generoso - P II Lavínia
- Alceu Alex Vieira Rossini - P I Lavínia
Armando Rampim - Penit. Avanhandava

Outros representantes:

Elizangela Carmona - Penit. Andradina (Conselho Fiscal)
Fábio Cesar Ferreira (Diretor de Formação)
Jairo Martins de Souza - P I Mirandópolis (1º Coord. Adjunto)
Moacir Vanderlei de Brito - P I Lavínia (2º Coord. Adjunto)
Riomar Evangelista - P I Mirandópolis (Coordenador)
Samuel Gentil de Oliveira - P I Mirandópolis (Diretor Adjunto de Saúde)



Presidente Prudente

Diretores de Base:

1. Adriano Orlando - Penit. Presidente Prudente
 2. Anderson Dias da Silva - Penit. Presidente Prudente
 3. Edesio Borghi Junior - CDP Pres. Bernardes
- Maurício Fortunato Da Silva - Penit. Pres. Prudente
Max-Lay Dos Santos Menegaldo - Penit. Pres. Prudente
Roberta Buscatti Menegaldo - Penit. Pres. Prudente

Outros representantes:

Apolinário Gentil Leite Vieira - Penit. Martinópolis (1º Tesoureiro)
James Douglas Passianoto - Penit. Pres. Prudente (Coordenador)



Vale do Paraíba

Diretores de Base:

1. Claudemir Aparecido De Lima - P II Tremembé

Outros representantes:

Claudio Chagas - aposentado (1º Coord. Adjunto)
Estevão Dos Santos Silva - P II Tremembé (Coordenador)

06 DE SETEMBRO TÁ NA HORA DE PROTESTAR!



06 de setembro de 2013. Essa data tem tudo para ser histórica para nós, servidores do sistema prisional paulista. Vamos realizar um grande Ato Público na capital paulista para protestar contra o descaso do governo perante a categoria, e exigir uma resposta às nossas reivindicações, feitas na pauta salarial e técnica da campanha 2013. Vamos exigir do governo melhores salários, condições de trabalho, e respeito. Sobretudo, respeito. O Ato Público é de todos: agentes, oficiais, técnicos, analistas, pessoal da área-meio e da saúde. Todo mundo que trabalha no sistema deve comparecer, pois nossas reivindicações vislumbram a todos.

TRANSPORTE

O SIFUSPESP está disponibilizando transporte em todas as sedes regionais e também no ponto de apoio de Ribeirão

Preto. Não precisa ser filiado: quem quiser participar, basta reservar sua vaga, ligando ou comparecendo na regional mais próxima. O evento, apesar de ter sido idealizado e estar sendo organizado pelo SIFUSPESP, é dos funcionários do sistema.

CONCENTRAÇÃO

Mesmo os servidores que estejam em São Paulo e que venham para São Paulo em transporte próprio, devem se dirigir inicialmente à antiga sede do SIFUSPESP, na Rua Dr. Zuquim, 244, Santana. A concentração está marcada para acontecer às 10h. De lá, seguiremos todos juntos para o local do ato.

LOCAL DO ATO

Não será divulgado com antecedência, por questão de estratégia. Iremos nos reunir na sede do sindicato às 10h do

dia 6. O transporte da sede para o local será providenciado pelo sindicato.

RECOMENDAÇÕES

Vamos fazer nosso protesto de forma organizada e pacífica. Nossa intenção é mostrar ao governo que ele não pode continuar a tratar a categoria do jeito que vem tratando. Para isso, temos que mostrar nossa força, que vem da nossa união. Teremos faixas, cartazes, e outros materiais de divulgação, mas cada servidor pode trazer o seu próprio cartaz. Recomendamos a todos a ter cautela, caso haja reação policial ao nosso protesto. Assim como nós, os policiais são servidores públicos, e se estiverem no local do ato, estarão cumprindo ordens. Vamos realizar nossa manifestação em paz, sem provocações ou confrontos desnecessários com os policiais.

MECANIZAÇÃO: MELHOR QUE AUTOMAÇÃO

O debate sobre mecanização ou automação avançou. A SAP já está se preparando – inclusive adquirindo equipamentos – para mecanizar ou automatizar as unidades. E está fazendo consultas aos servidores, dando-lhes a oportunidade de votar sobre o procedimento que acham ser mais viável. O SIFUSPESP alerta aos funcionários: no momento atual, a mecanização é ainda mais indicada do que a automação. A automação tem muitas vantagens, é verdade. Mas temos que ser realistas: qual vai ser a estrutura do governo para a manutenção desses equipamentos, assegurando a perfeita ordem do trabalho? Se um equipamento desses for danificado (e lembramos que os presos vão tentar danificá-los sempre que possível), como fica a segurança da unidade inteira? Lembrem-se das tornozeleiras eletrônicas. Quando são danificadas, o que acontece? Nada. Ficam de lado, à espera de um dia serem consertadas. Já pensou uma unidade completamente automatizada aguardando conserto do equipamento? Na mecanização, a pessoa tem o controle da ação. É o agente quem vai dar as ordens de funcionamento do equipamento. Não funciona sem a intervenção humana. No quadro de sucateamento do sistema prisional paulista, isso é uma grande vantagem, pois não vamos ficar totalmente nas mãos de empresas de manutenção. O SIFUSPESP encara esse processo de modernização das unidades com bons olhos. No entanto, cumpre seu papel sindical de alertar a categoria para os riscos. A automação das

unidades deve cumprir etapas para que possa ser realizada com o máximo de segurança. A mecanização, a nosso ver, é a etapa intermediária necessária para que depois - quando pudermos confiar na eficiência do Estado em cumprir uma política prisional séria, que pense na segurança do servidor - possamos enfim ter unidades automatizadas sem que isso represente risco eminente para todos. O quadro de pessoal é outro fator a ser considerado nesse momento de decisão.

A automação agora pode virar argumento do governo para não contratar mais pessoal, deixando o quadro que já é deficitário, em situação bem pior. Pesquisem mais sobre o assunto antes de decidirem. Às vezes, o que se apresenta como solução milagrosa em curto prazo pode se revelar uma catástrofe mais adiante. O SIFUSPESP recomenda: primeiro, a mecanização. Depois, com segurança, podemos passar para automação. Um passo de cada vez.



Gilberto Antônio
Coordenador de Presidente Venceslau

No início deste ano, o SIFUSPESP reivindicou ao secretário Lourival Gomes que o processo de automação/mechanização das unidades obedecesse ao critério de priorizar as unidades que tenham histórico de agressão contra o servidor. O pedido do sindicato foi atendido pelo secretário da SAP. A Penitenciária Masculina de Tupi Paulista ganhou prioridade, pois recentemente houve um caso de agressão a servidor no local. “Foi mais uma vitória do SIFUSPESP para a segurança dos trabalhadores”, comemora Gilberto Antônio que também trabalha na unidade. Ele explica: “É devido ao ofício mandado pelo sindicato que conseguimos a mecanização/automação. Estávamos cotados para ser uma das últimas unidades a aderir esta mudança. Agora podemos comemorar, pois teremos uma forma mais segura de lidar com presos”.

DEFENSORIA PÚBLICA ATACA A CATEGORIA

Numa atitude que revela arrogância e ignorância, o defensor público Bruno Shimizu, membro do Núcleo de Situação Carcerária da Defensoria Pública de São Paulo, em entrevista chamou os agentes penitenciários que fazem revista das visitas de “torturadores”. Foi mais além: disse que as revistas eram desnecessárias porque quem colocaria celulares e drogas dentro das unidades eram “servidores corruptos”. Indignados com as declarações, os diretores do SIFUSPESP elaboraram uma nota de repúdio às declarações e acionaram o Departamento Jurídico do sindicato para que adotasse as medidas necessárias. Após a divulgação da nota oficial do SIFUSPESP,

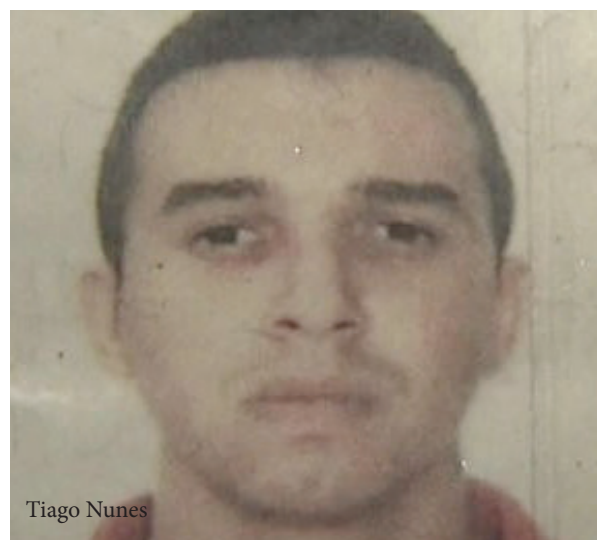
o coordenador do Núcleo de Situação Carcerária da Defensoria Pública, Patrick Lemos Cacicado, telefonou para o Presidente do sindicato, João Rinaldo Machado, pediu desculpas e afirmou ter se tratado de um erro da revista. Patrick Cacicado informou que a Defensoria Pública divulgaria uma nota oficial esclarecendo o “mal entendido”, mas até agora essa nota não foi publicada, ou pelo menos não chegou ao nosso conhecimento. Patrick também convidou João Rinaldo Machado para uma reunião para discutirem o assunto. A reunião será agendada em setembro, após o Ato Público da categoria. A nota oficial do sindicato é contundente ao defender os servidores do sistema e apontar

as declarações como inaceitáveis. Diz a nota: “A Defensoria Pública, nas declarações de seu representante, adota uma postura repugnante: ataca o servidor de diversas formas (torturador; corrupto) ao invés de estudar a questão a fundo para ao menos conhecer a origem do problema. E pratica uma omissão reveladora em relação ao verdadeiro responsável por este procedimento constrangedor para servidores e visitantes: o Governo do Estado. Mais do que lamentar, repudiamos tal postura”. A nota de repúdio completa está no site do sindicato: www.sifuspesp.org.br.

CINCO AGENTES ASSASSINADOS NESTE ANO

No dia 10 de agosto um agente penitenciário foi morto a tiros quando voltava do trabalho, no Centro de Detenção Provisória de Praia Grande. Tiago Nunes Santos Silva, 27 anos, estava voltando pra casa quando um veículo bateu na sua moto, anulando a chance de reação ou fuga. O colete à prova de bala usado por Tiago não foi suficiente para salvar sua vida. Foram 14 tiros disparados. Alguns acertaram locais que o colete não protege. Segundo informações de familiares e colegas, Tiago estava recebendo ameaças. O Diretor de Departamento de Saúde do SIFUSPESP, Luiz da Silva Filho (Danone), denunciou à imprensa

que estas ameaças são comuns dentro e fora das unidades prisionais. Foi o 5º ASP assassinado neste ano no estado. Inclusive em abril, logo após a eleição do sindicato, o então recém-empossado Coordenador Regional do SIFUSPESP em Bauru, Valdemir Moreira Martins, morreu esfaqueado. No ano passado 22 agentes penitenciários paulistas foram assassinados. “Funcionários do sistema prisional precisam de mais segurança. Esta é uma das bandeiras que vamos levantar no grande Ato Público que faremos dia 6 de setembro”, informa João Alfredo, Secretário Geral do SIFUSPESP.



Tiago Nunes

E AS AGRESSÕES CONTINUAM...

As denúncias de agressões a servidores continuam acontecendo em várias unidades. Só no último mês, o sindicato foi informado oficialmente de quatro casos – fora os que o sindicato não é avisado pela vítima ou pelos colegas, e os que as vítimas nem formalizam queixa. “O risco existe, e é bom todo mundo ficar alerta a esse respeito”, alerta o Diretor de Saúde Luiz Danone. Em todos os casos informados ao sindicato, um representante do SIFUSPESP foi até a unidade em que ocorreu a agressão para prestar assistência ao servidor agredido, esclarecer os fatos e cobrar as devidas providências. Se acontecer um caso de agressão na sua unidade, não hesite: ligue para a sede regional do SIFUSPESP mais próxima e informe o caso. Funcionário público não pode ser agredido, e todo caso de violência precisa ser denunciado aos representantes dos trabalhadores.

**AGRESSÕES
DENUNCIE**

INSEGURANÇA NA ESTRADA

CARAGUATATUBA



Caraguatatuba – A estrada de acesso ao CDP de Caraguatatuba é esburacada, sem pavimentação, e mal iluminada. As pontes de madeira estão em péssimo estado e, para piorar, sempre tem grandes animais soltos no caminho. Em época de chuva, fica intransitável.

PRAIA GRANDE



Praia Grande - O acesso ao CDP de Praia Grande se encontra em estado lastimável. O pedido para reparar a rua Serra da Leoa (Vila Mirim III) já foi protocolado na prefeitura, que ainda não deu retorno. A rua não tem pavimentação, está cheia de buracos, e sem iluminação adequada.

DIREÇÃO DO SIFUSPESP VAI ÀS UNIDADES

A diretoria do SIFUSPESP prometeu, e já está cumprindo. Desde que a nova gestão do sindicato tomou posse, as visitas a unidades prisionais estão sendo realizadas semanalmente por diretores, coordenadores e também colaboradores. Nessas visitas, os representantes sindicais conversam com os funcionários, tiram as dúvidas, questionam sobre problemas e tentam resolvê-los. A atividade é grande. Os servidores que desejam conversar com representantes do SIFUSPESP, e que em sua unidade não possuam diretor de base do sindicato, podem agendar reunião. Basta ligar para a sede regional, conversar com o coordenador e marcar.

CPP I, II E III DE BAURU

Como resultado da visita dos representantes sindicais a estas unidades, aconteceu em 28 de junho uma reunião entre o SIFUSPESP e o Coordenador da CRN para tratar de questões denunciadas pelos servidores. Estavam presentes no encontro o Coordenador da Regional de Bauru, José Pinheiro Torres, acompanhado da Diretora do Departamento das Mulheres, Márcia Ferraz Barbosa; o Diretor de Formação do SIFUSPESP, Fábio Jabá; o Diretor do Departamento Jurídico Wellington Braga de Oliveira; Diretor de Base de Reginópolis, Roger Xavier de Albuquerque; e a Diretora de Base de Pirajuí Stella Regina Moreira. Os CPPs I, II e III de Bauru passarão por reformas, e os servidores queriam saber se haveria remanejamento no período. “O coordenador Carlos Alberto firmou compromisso conosco de não fazer remanejamentos”, anunciou Wellington Braga.

CDP DE CARAGUATATUBA

A unidade recebeu a visita do Presidente do SIFUSPESP João Rinaldo Machado; o Tesoureiro Gilberto Machado; o Secretário Geral João Alfredo de Oliveira; e o Diretor de Saúde, Luiz Danone. A maior queixa dos funcionários é que a estrada de acesso à unidade está em péssimas condições, gerando riscos. Os dirigentes sindicais se comprometeram em cobrar da prefeitura, DER e SAP o término da pavimentação da estrada, e requerer transporte público para os servidores.



PENITENCIÁRIA DE GETULINA

Os Diretores de Base José Pinheiro Torres e Vanderlei Brosco, e Diretor Jurídico Wellington Jorge Braga de Oliveira ouviram as reivindicações dos funcionários quanto às más condições de trabalho, problemas com folga e denúncia de perseguição por parte da diretoria da unidade. Servidores reclamaram também da falta de fardamento e dos bebedouros, que estão em péssimo estado, e solicitaram que a CIPA tivesse mais apoio para que possa ser mais atuante. Os sindicalistas perceberam certo temor, por parte dos funcionários, ao tratar da gestão da unidade. Ainda assim, falaram sobre indeferimento de folgas - o que é um desrespeito aos direitos do trabalhador.

PENITENCIÁRIA DE PRACINHA

Na Penitenciária de Pracinha, a maior queixa é a falta de funcionários. Essa, aliás, é a queixa comum em todas as unidades visitadas. “Temos visto a SAP abrindo concurso e convocando pessoal novo, mas os novatos vão para as unidades da capital e as transferências para as unidades do interior não estão ocorrendo na mesma proporção”, avalia o Presidente do SIFUSPESP, João Rinaldo Machado.

CDP DE PRAIA GRANDE

Com a mudança na diretoria do CDP de Praia Grande, os servidores estão esperançosos de terem, enfim, deixado para trás diversos problemas que vinham ocorrendo no local há mais de um ano. O novo diretor do CDP, Edson Thomaz, recebeu a visita do coordenador do SIFUSPESP na Baixada, Carlos José, e do Diretor de Base Benedito Alves Filho, e disse querer trabalhar em parceria com os funcionários.

CDP DE TAIÚVA

Servidores do Centro de Detenção Provisória de Taiúva denunciaram ao SIFUSPESP atitudes arbitrárias tomadas pelo diretor substituto da unidade. O diretor substituto tirou presos das celas para fazer atendimento depois da tranca, e ainda impediu a saída do plantão diurno. “A atitude impensada e indevida do diretor substituto colocou em risco os servidores e toda a unidade. O procedimento é arriscado e passa por cima de todas as normas da Secretaria de Administração Penitenciária. Em um caso extremo, poderia causar, quem sabe, uma rebelião”, analisou o Secretário Geral do SIFUSPESP João Alfredo de Oliveira. Acompanhando o Secretário Geral do sindicato, estavam o Coordenador da Regional de São José do Rio Preto, Nivaldo Pereira e o colaborador Marcos A. Pereira (Marcão). Eles se reuniram com o Diretor do CDP para debater sobre o ocorrido, mas não houve divergência - o Diretor afirmou que abomina totalmente a conduta do diretor substituto.

PENITENCIÁRIA DE AVANHANDAVA

O Diretor de Formação do SIFUSPESP, Fábio Jabá, e o Coordenador da Regional de Mirandópolis, Riomar Evangelista, estiveram presentes na Penitenciária de Avanhandava para conversar com os servidores. A reclamação do pessoal é o excesso de convocações para blitzes sem a devida compensação. “Os problemas que encontramos em Avanhandava infelizmente são comuns a muitas unidades, principalmente na questão da falta de funcionários. Mas há problemas específicos que a gente só toma conhecimento quando realiza essas visitas. Por isso o sindicato está intensificando as visitas e também pede que os funcionários encaminhem seus problemas aos diretores de base”, disse Fábio Jabá.

CDP DE CAIUÁ

O Coordenador Regional do SIFUSPESP de Presidente Venceslau, Gilberto Antonio, visitou o CDP de Caiuá acompanhado por Luiz Danone (Saúde), Marcelo Pereira e Márcio Zelinke (Diretores de Base). “Conversamos com o diretor geral e o diretor de disciplina e discutimos, principalmente, a falta de funcionários. Eles nos informaram que no momento tem muitos funcionários em licença médica (15), e mesmo se contássemos com esses 15 servidores afastados ainda faltariam pelo menos cinco ASPs para dar conta do trabalho. Outro problema é a falta de oficiais operacionais. Só tem um motorista para atender a unidade”, relatou o Coordenador de Presidente Venceslau.

CPP DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Visitado em 29 de julho pelo Secretário Geral João Alfredo de Oliveira; o coordenador da regional de São José do Rio Preto Nivaldo Pereira; o coordenador-adjunto Celso Miron; e os colaboradores Marco Aparecido Pereira (Marcão) e Anderson Carvalho Santana. Eles conversaram com os funcionários e em seguida se reuniram com o diretor geral e o diretor de segurança e disciplina da unidade. A maior queixa dos funcionários é a convocação excessiva de blitzes sem compensação extra. O diretor da unidade ficou de fazer um estudo comparativo sobre o número de convocações, pois não acredita que estejam ocorrendo em número excessivo. Ele alega que faz as convocações somente quando há necessidade. Vai acontecer uma nova reunião entre o sindicato e o diretor da unidade para rediscutir a questão, após a elaboração de um estudo.



PENITENCIÁRIA DE TUPI PAULISTA

Um servidor foi agredido na Penitenciária Masculina de Tupi Paulista em 16 de julho. Fábio Jabá (Diretor de Formação), Gilberto Antonio (Coordenador de Presidente Venceslau) e Carol Cardoso (Departamento das Mulheres) foram informados e seguiram para a unidade a fim de prestar assistência ao servidor. Aproveitaram para cobrar da direção da unidade um número maior de servidores e também a mecanização. “A mecanização das portas poderá dar um fim a esses casos de agressão. Hoje o servidor está muito exposto a esse tipo de coisa, porque fica muito próximo dos presos sem proteção adequada”, lembra o Diretor de Formação.

MAIS UNIDADES VISITADAS:

CPP de Tremembé
PF de Tremembé
Hospital de Custódia de Taubaté
PI de Taubaté
PII de Taubaté
PI de São Vicente
PII de São Vicente
CDP de São Vicente
PII de Sorocaba
CDP de Sorocaba
PI, PII e PIII de Hortolândia
PF de Campinas
CDP Hortolândia
CPP Ataliba Nogueira
Penit. de Cerqueira César
PF de Tupi Paulista
Penit. de Dracena
Penit. de Junqueirópolis
Penit. de Pacaembu

PENITENCIÁRIA DE FLÓRIDA PAULISTA

A Penitenciária de Flórida Paulista recebeu duas visitas. Na primeira, servidores relataram que os principais problemas eram o déficit de pessoal (ocasionando sobrecarga de trabalho) e assédio moral por parte da diretoria. Depois, os funcionários se reuniram, elaboraram uma pauta de reivindicações, e convidaram o SIFUSPESP a negociar essa pauta com a direção da unidade e o presidente da CIPA. Representando o sindicato estavam o diretor de Formação Fábio Jabá; o coordenador da regional de Presidente Venceslau, Gilberto Antonio; e a diretora adjunta do Departamento de Mulheres, Carol Cardoso. Saiba o que os funcionários denunciaram e as respostas dadas pelo diretor da unidade:

- 1- Falta de funcionários: essa questão será levada à SAP e à Croeste tanto pelo SIFUSPESP quanto pela direção da unidade, no sentido de cobrar a transferência de mais pessoal para trabalhar na penitenciária.
- 2- Reivindicações da CIPA não atendidas: o diretor afirmou que não há verba disponível para atender às reivindicações da CIPA e falta pessoal para realizar a manutenção (hoje só tem três funcionários nessa área). Por isso, José Nascimento pediu mais tempo para poder organizar tudo conforme solicitado pela CIPA.
- 3- Risco elevado do funcionário sozinho dentro da cela: o problema é consequência do primeiro tópico, ou seja, a falta de funcionários.
- 4- Elevado fluxo de caminhões impossibilita vistoria correta: ficou acertado que será feita a abertura da boqueta do almoxarifado, evitando a passagem desnecessária de caminhões.
- 5- FIM do assédio moral e “política do medo”: o diretor afirmou que não existe assédio. Ele citou um caso pontual, que, de acordo com o mesmo, “foi um mal entendido”.

PII DE SERRA AZUL

O Coordenador Regional do SIFUSPESP em Araraquara, José Santos da Silva, protocolou ofício à CRN solicitando a construção de uma saída de emergência para os funcionários na P II de Serra Azul. O problema foi denunciado pelos funcionários em visita do representante sindical à unidade.

13 DE JULHO: DIA DO AEVP

Em julho foi promulgada a lei 15.092, de autoria da deputada estadual Ana Perugini (PT), que cria o Dia do Agente de Escolta e Vigilância Penitenciária. Será comemorado em 13 de julho, que marca a data da criação do cargo, há 12 anos. Na apresentação do projeto de lei, a deputada Ana Perugini justificou que “O Agente de Escolta e vigilância penitenciária exerce papel fundamental no âmbito da justiça, contribuindo para o bom funcionamento das Unidades Prisionais e com a administração da justiça no estado de São Paulo”. “É uma justa homenagem. O trabalho do AEVP trouxe mais segurança para as unidades prisionais e é feito com competência, apesar das dificuldades estruturais”, lembra Gilberto Machado, diretor do SIFUSPESP.

12 DE MAIO: DIA DO ASP

Por iniciativa do deputado Mauro Braga-tto (PSDB), a partir de agora 12 de Maio é o Dia do Agente de Segurança Penitenciária no estado de São Paulo. A homenagem é válida, mas a lembrança da data (12 de maio) é amarga: foi nesse dia que, em 2006, iniciou-se a megarebelião no sistema prisional paulista que resultou no assassinato de 8 ASPs. O deputado justificou a escolha da data por ter sido “marcante” para esses profissionais. “O reconhecimento social do trabalho dos ASPs, com instituição de uma data comemorativa, é extremamente válido. Melhor ainda se fosse uma data para a categoria se lembrar com orgulho, como, por exemplo, a data da instituição da carreira”, comenta o Diretor de Formação Fábio Jabá. O SIFUSPESP parabeniza aos agentes de segurança penitenciários pela honra-dez e pelo compromisso com que cumprem suas funções essenciais à sociedade.

POR UM GIR EFETIVO

Agentes do sistema são selecionados e treinados para agir em situações de emergência dentro das unidades. É o grupo especial da SAP. Em 14 de julho aconteceu um motim na Penitenciária de Itirapina que durou 21 horas. Os amotinados mantiveram 69 visitantes na unidade e assassinaram dois presos. O GIR foi acionado. Os integrantes foram convocados num domingo à noite para agir e solucionar o problema em Itirapina. Chegaram à unidade e passaram a madrugada inteira aguardando ordens para intervir na situação. Mas a ordem não veio. Quem veio foi um grupo da Polícia Militar, que invadiu o local onde os visitantes estavam e os libertou. E o GIR, criado especialmente para agir nessas

situações, ficou só olhando.

O problema foi resolvido, mas na categoria, e principalmente no GIR, ficou um mal estar: por quê a PM foi acionada, se temos um grupo preparado para essas situações, e não havia sequer indício de que o motim pudesse se tornar uma rebelião? É essa a resposta que a direção do Sindicato dos Funcionários do Sistema Prisional do Estado de São Paulo vai buscar. “Queremos um GIR efetivo, que tenha toda a condição necessária para atuar quando for preciso. É um grupo de elite formado por servidores do sistema, que conhecem a rotina e os problemas internos das unidades”, diz o Presidente do sindicato, João Rinaldo Machado.

DESABAFO DE UM FUNCIONÁRIO DO GIR:

Bom dia. Como sindicalizado venho pedir aos senhores uma intervenção junto a SAP ou quem de direito para que a situação que hoje o secretário expõe o GIR está inaceitável.

O secretário proibiu o GIR de transportar arma de fogo para as operações o que coloca a vida dos agentes em grande perigo, pois nos deslocamentos ficamos sem nenhuma proteção pessoal, pois também não podemos portar arma particular em serviço, então, peço a gentileza deste sindicato também estar intercedendo para que a situação possa ser regularizada.

Saímos de madrugada, ganhamos uma diária vergonhosa depois de vários meses é quando pagam, os diretores sequer dão folga para quem foi no GIR, somos levados de Kombi, não podemos ter o direito de nos defender em caso de uma emboscada, então o que o secretário quer é que morramos mesmo, essa é a impressão. Hoje é inegável a importância do GIR e

que ele fez na Secretaria Prisional, mas o que vejo é que estão tentando acabar com o grupo, não sei se é lobby de governo, de corporação, ou se é talvez para atender mais um pedido dos presos, pois se incomodam com o trabalho profissional que hoje é realizado por todos os GIR do estado.

Por favor, peço aos senhores uma atenção também neste sentido e uma indagação junto aos superiores sobre tal situação, pois vontade e capacidade temos; o que não temos é condição de trabalho, estrutura e apoio governamental; ou então, extingam de vez os grupos e deem as chaves para os sentenciados tomarem contas das penitenciárias, o que aliás já o fazem, só faltam o reconhecimento oficial.

Vocês são os nossos representantes e é por isso que passo esta mensagem com o intuito de termos melhores condições para exercermos nossa função.

FIQUE INFORMADO, ACESSE:

WWW.SIFUSPESP.ORG.BR

PRUDENTE VIRA SEDE REGIONAL, E RIBEIRÃO

PRETO GANHA PONTO

Cumprindo promessa de campanha, três meses após a eleição a nova diretoria está ampliando a rede de atendimento do sindicato. O outrora Ponto de Apoio de Presidente Prudente se tornou, em junho, a 12ª sede regional do SIFUSPESP. E Ribeirão Preto, que antes fazia parte da regional de Araraquara, sedia desde julho um novo Ponto de Apoio do sindicato, em parceria com a CUT. O que levou o sindicato a criar a sua 12ª sede foi o resultado satisfatório dos serviços prestados pela regional de Presidente Prudente. Por conta do aumento da demanda, a sede já se mudou para um novo endereço, com espaço mais amplo e adequado para o atendimento ao filiado: Rua Siqueira Campos, 172 - Bosque - Presidente Prudente (ao lado do Ministério do Trabalho). O telefone continua o mesmo: 18.3222-0335. O espaço irá atender as unidades localizadas nos municípios de Presidente Prudente, Presidente Bernardes, Martinópolis, Paraguaçu Paulista e Assis.

RIBEIRÃO

Localizado na sede da CUT, o Ponto de Apoio de Ribeirão Preto oferece atendimento jurídico integral nas questões relacionadas à profissão. O atendimento ocorre com agendamento prévio. O Ponto de Apoio fica na Rua Visconde de Inhaúma, 868, Centro. No espaço também podem ser tiradas dúvidas e buscar informações sobre atividades do sindicato. Fones: (16)3636-6754 ou 3011- 9646.

TRANSFERÊNCIA: SEMPRE LEGAL, MAS NEM SEMPRE MORAL

A transferência “a bem do serviço público” já ganhou um apelido nos corredores das unidades prisionais paulistas: “bonde”. Acontece sempre que a administração quer, independente da vontade do funcionário. É protegida por lei, que autoriza o Estado a recorrer a esse “jeitinho”. Às vezes se justifica. Às vezes é punição para o servidor. Às vezes, pura injustiça. A transferência a bem do serviço público também serve para que maus diretores assediem moralmente os funcionários. Quando isso acontece, só há uma forma de recorrer da decisão: procurando o sindicato, para que ele interceda a seu favor diante de todas as instâncias possíveis, inclusive a judicial. Recentemente, por exemplo, o SIFUSPESP reverteu uma transferência injusta na Penitenciária de Dracena. O ASP afirmou não ter solicitado tal transferência e, alegou estar sofrendo retaliações. Nossos representantes então se reuniram com o diretor geral e o diretor de disciplina da unidade para discutir o caso. No encontro estavam presentes o coordenador de Presidente Venceslau, Gilberto Antônio; o diretor de base também de Venceslau, Marcelo Pereira; o diretor de Formação, Fabio Jabá; e o diretor de Saúde, Luiz da Silva Filho (Danone). Como resultado, ficou decidido conciliar uma unidade de acordo com o interesse do agente.

UMA NOVA POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO



“A intenção é fornecer o máximo possível de informação de qualidade para a categoria”: essa é a justificativa dada pelo Diretor de Comunicação do SIFUSPESP, Adriano Rodrigues dos Santos, ao anunciar o novo plano de comunicação do sindicato, em vigor desde junho. “Estamos informando mais sobre as atividades sindicais, as visitas que realizamos a unidades, as vitórias jurídicas alcançadas pelos servidores com apoio do sindicato. Mas estamos investindo mesmo é nas matérias elucidativas, que explicam ao servidor os seus direitos e suas obrigações, e como proceder diante dos problemas que surgem”, explica Adriano. Com uma média de 150 mil visualizações por mês, o site do sindicato tem atualização de segunda a sexta, e tem uma novidade: desde agosto, qualquer pessoa pode pesquisar diariamente as novidades publicadas no Diário Oficial relativas ao sistema prisional paulista e seus servidores. São selecionadas as publicações que tratam de novas unidades, aquisições, transferências, credenciamentos do IAMSPE, convocações, cursos da EAP, etc. O jornal da entidade, Gazeta AGente, foi retomado em edições bimestrais. Ele é enviado para a residência dos filiados (desde que estejam com o cadastro atualizado no sindicato) e distribuído nas unidades prisionais. A comunicação do SIFUSPESP com seus associados e com toda a categoria também se dá através do facebook, onde são postadas as matérias do site, as publicações do Diário Oficial, reportagens da imprensa sobre a categoria. “Publicamos notícias de fontes confiáveis. Além disso, no facebook conseguimos ter uma interação imediata com a categoria, o que é muito interessante para que possamos saber as opiniões, discutir, obter sugestões de melhorias, tirar dúvidas, e esclarecer boatos”, analisa o Diretor de Comunicação. E tem também o blog Sifuspesp Sindicato, onde são tratados temas com mais profundidade, em artigos voltados à reflexão política e sindical.



ATO PÚBLICO DOS SERVIDORES DO SISTEMA PRISIONAL. PAULISTA

06/09
EM SÃO PAULO - CAPITAL.
CONCENTRAÇÃO: 10H NA
SEDE DO SINDICATO,
EM SANTANA.



**ATO PÚBLICO. UMA
MUDANÇA DE RUMO. UMA
NOVA HISTÓRIA SE INICIA.**



Endereço para devolução:
Rua Dr. Zuquim, 244 - Santana
São Paulo - SP - CEP.: 02035-020

PARA USO DOS CORREIOS

- | | |
|--|--|
| ☐ Mudou-se | ☐ Falecido |
| ☐ Desconhecido | ☐ Ausente |
| ☐ Recusado | ☐ Não procurado |
| ☐ Endereço insuficiente | |
| ☐ Não existe o número indicado | |
| ☐ Informação escrita pelo porteiro ou | |
| ☐ Síndico | |

Reintegrado ao Serviço Postal em ____/____/____

Em ____/____/____

**IMPRESSO
ESPECIAL**
7220269200-DR/SPM
SIFUSPESP

---CORREIOS---

